

MASATO TANAKA
E TETSUYA SAITO

GRANDE
HISTÓRIA
DA
VISUAL
FILOSOFIA



GUIA ILUSTRADO PARA ENTENDER OS
CONCEITOS E OS PERSONAGENS
CENTRAIS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

 Planeta

MASATO TANAKA
E TETSUYA SAITO

**GRANDE
HISTÓRIA
VISUAL DA
FILOSOFIA**

GUIA ILUSTRADO PARA ENTENDER OS
CONCEITOS E OS PERSONAGENS
CENTRAIS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

Tradução de Janaína Marcoantonio



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Tetsugaku yogo zukan

por Masato TANAKA (autor), Tetsuya SAITO (editor/supervisor)

Copyright © Masato Tanaka 2015

Design e ilustração originais de Masato Tanaka e Mayuko Watanabe (MORNING GARDEN INC.)

Direitos de tradução para o português no Brasil contratados com PRESIDENTINC. por meio da Japan UNI Agency, Inc., Tóquio, e Patrícia Natalia Seibel

Copyright © Masato Tanaka, 2015

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2022

Copyright da tradução © Janaína Marcoantonio

Todos os direitos reservados.

Título original: *Tetsugaku yogo zukan*

Preparação: Karina Barbosa dos Santos

Revisão: Renato Ritto e Fernanda Simões Lopes

Diagramação: Márcia Matos

Capa, projeto gráfico e ilustrações de capa e miolo: Morning Garden inc.

Adaptação de capa: Beatriz Borges

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Tanaka, Masato

Grande história visual da filosofia: guia ilustrado para entender os conceitos e os personagens centrais do pensamento ocidental / Masato Tanaka, Tetsuya Saito; tradução de Janaína Marcoantonio. - São Paulo: Planeta do Brasil, 2022.

352 p.: il., color.

Bibliografia

ISBN 978-65-5535-799-8

Título original: *Tetsugaku yogo zukan*

1. Filosofia I. Título II. Saito, Tetsuya, Saito III. Marcoantonio, Janaína

22-2877

CDD 101

Índice para catálogo sistemático:

1. Filosofia

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2022

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar

01415-002 – Consolação

São Paulo-SP

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

RECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

SUMÁRIO



Como utilizar este livro	12
--------------------------------	----

A FILOSOFIA CLÁSSICA

► CRONOLOGIA

Os filósofos clássicos	16
------------------------------	----

► PERFIL DO PENSADOR

Tales de Mileto Pitágoras	18
Heráclito Parmênides	19
Protágoras Górgias	20
Sócrates Demócrito	21
Platão Aristóteles	22
Zenão de Cítio Epicuro	23

► CONCEITOS

Mythos	Tales e outros	24
Logos	Tales e outros	25
Filosofia da natureza	Tales e outros	26
Arqué	Tales e outros	28
Tudo flui (panta rei)	Heráclito	29
O ser é e o não ser não é	Parmênides	30
Atomismo	Demócrito	31
O homem é a medida de todas as coisas	Protágoras e outros	32
Os sofistas	Górgias e outros	34
Saber que não se sabe	Sócrates	36
A união de virtude e conhecimento	Sócrates	37
Diálogo	Sócrates	38
O cuidado da alma (psique)	Sócrates	40
Areté	Sócrates	42
O que importa não é viver, mas viver corretamente	Sócrates	43
Doxa	Platão	44
Epísteme	Platão	45
Ideia	Platão	46
O mundo das ideias e o mundo sensível	Platão	48

Teoria da reminiscência (anamnese)	Platão	50
Eros	Platão	51
O mito da caverna	Platão	52
A tripartição da alma	Platão	54
As quatro virtudes cardeais	Platão	55
A aristocracia da razão	Platão	56
O Estado ideal	Platão	57
Forma (eidos) e matéria (hyle)	Aristóteles	58
Potência e ato	Aristóteles	60
Doutrina das quatro causas	Aristóteles	61
Metafísica	Aristóteles	62
Teoria	Aristóteles	64
Virtudes dianoéticas e virtudes éticas	Aristóteles	65
O justo meio	Aristóteles	66
Philia	Aristóteles	67
Justiça	Aristóteles	68
Estoicismo	Zenão de Cítio	70
Epicurismo	Epicuro	72

A FILOSOFIA MEDIEVAL

► CRONOLOGIA

Os filósofos medievais	76
------------------------------	----

► PERFIL DO PENSADOR

Agostinho Anselmo de Aosta	78
Tomás de Aquino Guilherme de Ockham	79

► CONCEITOS

Ágape	Jesus Cristo	80
Filosofia patrística	Agostinho	82
Filosofia escolástica	Tomás de Aquino	84
O debate sobre os universais	Anselmo e outros	86
A navalha de Ockham	Guilherme de Ockham	88

A FILOSOFIA PRÉ-MODERNA

► CRONOLOGIA

Os filósofos pré-modernos	92
---------------------------------	----

► PERFIL DO PENSADOR

Francis Bacon John Locke	94
George Berkeley David Hume	95
René Descartes Baruch Spinoza	96
Gottfried Wilhelm von Leibniz Thomas Hobbes	97
Montesquieu Jean-Jacques Rousseau	98
Michel de Montaigne Blaise Pascal	99

► CONCEITOS

Conhecimento é poder	Bacon	100
Empirismo inglês	Bacon e outros	101
Idola	Bacon	102
Raciocínio indutivo	Bacon e outros	104
Raciocínio dedutivo	Descartes e outros	105
Racionalismo continental	Descartes e outros	106
Cogito ergo sum (penso, logo existo)	Descartes	108
Demonstrações da existência de Deus	Descartes	110
Ideias inatas	Descartes	112
Sujeito e objeto	Descartes	113
Dualismo	Descartes	114
Res extensa	Descartes	115
Panteísmo	Spinoza	116
Sub specie aeternitatis	Spinoza	118
Mônada	Leibniz	120
Harmonia preestabelecida	Leibniz	121
Princípio de razão suficiente	Leibniz	122
Tabula rasa	Locke	123
Ideias simples e ideias complexas	Locke	124
Propriedades primárias e propriedades secundárias.....	Locke	125
Ser significa ser percebido	Berkeley	126
Um feixe de percepções	Hume	128
Relação de causa e efeito	Hume	130
Substância	Descartes e outros	132

Epistemologia	Locke e outros	133
Os moralistas	Montaigne	134
O ser humano é um caniço pensante	Pascal	136
Espírito de finura	Pascal	137
Leviatã	Hobbes	138
Direito de resistência	Locke	140
Vontade geral	Rousseau	141
Iluminismo	Locke e outros	142

A FILOSOFIA MODERNA

► CRONOLOGIA

Os filósofos modernos	146
-----------------------------	-----

► PERFIL DO PENSADOR

Adam Smith Immanuel Kant	148
Johann Gottlieb Fichte Friedrich Wilhelm Joseph von Schelling	149
Georg Wilhelm Friedrich Hegel Arthur Schopenhauer	150
Søren Aabye Kierkegaard Karl Heinrich Marx	151
Friedrich Wilhelm Nietzsche Jeremy Bentham	152
John Stuart Mill Charles Sanders Peirce	153
William James John Dewey	154
Sigmund Freud Carl Gustav Jung	155

► CONCEITOS

A priori	Kant	156
A coisa em si	Kant	158
Categorias	Kant	160
Fenômeno	Kant	161
Revolução Copernicana	Kant	162
Antinomias da razão	Kant	163
Lei moral	Kant	164
Imperativo categórico	Kant	165
Mundo dos fenômenos e mundo inteligível	Kant	166
Razão teórica e razão prática	Kant	167
Máxima	Kant	168
Autonomia	Kant	169
Reino dos fins	Kant	170

Filosofia crítica	Kant	171
Idealismo alemão	Hegel e outros	172
Espírito absoluto	Hegel	173
Dialética	Hegel	174
História	Hegel	176
Eticidade	Hegel	178
Família, sociedade civil e Estado	Hegel	179
Pessimismo	Schopenhauer	180
Ou um, ou outro	Kierkegaard	182
Verdade subjetiva	Kierkegaard	183
A exceção	Kierkegaard	184
Existencialismo	Kierkegaard	185
Os três estágios da existência	Kierkegaard	186
A mão invisível (divina)	Smith	188
Laissez-faire	Smith	190
Utilitarismo	Bentham	191
O cálculo do prazer	Bentham	192
A máxima felicidade para o maior número de pessoas	Bentham	193
Utilitarismo qualitativo	Mill	194
Burguesia e proletariado	Marx	195
Relações de produção	Marx	196
A alienação da força de trabalho	Marx	198
Luta de classes	Marx	199
Estrutura e superestrutura	Marx	200
Ideologia	Marx	201
Materialismo histórico	Marx	202
Idealismo	Hegel e outros	204
Materialismo	Marx e outros	205
Nihilismo	Nietzsche	206
Ressentiment	Nietzsche	208
Moral do escravo	Nietzsche	210
Vontade de potência	Nietzsche	212
Perspectivismo	Nietzsche	213
Eterno retorno	Nietzsche	214
Super-homem	Nietzsche	216
Pragmatismo	Peirce	218

Inconsciente	Freud	220
Id, ego e superego.....	Freud	221
Eros e Tãanatos	Freud	222
Inconsciente coletivo	Jung	223

A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

► CRONOLOGIA

Os filósofos contemporâneos	226
-----------------------------------	-----

► PERFIL DO PENSADOR

Bertrand Arthur William Russell Ludwig Wittgenstein	228
Rudolf Carnap Karl Raimund Popper	229
Thomas Samuel Kuhn Edmund Husserl	230
Martin Heidegger Karl Jaspers	231
Jean-Paul Sartre Maurice Merleau-Ponty	232
Max Horkheimer Jürgen Habermas	233
Hannah Arendt Emmanuel Levinas	234
Ferdinand de Saussure Claude Lévi-Strauss	235
Gilles Deleuze Michel Foucault	236
Jacques Derrida Jean-François Lyotard	237
Jean Baudrillard John Bordley Rawls	238
Robert Nozick Michael J. Sandel	239
Simone de Beauvoir Judith P. Butler	240
Edward Wadie Said Antonio Negri	241

► CONCEITOS

Langue/parole	Saussure.....	242
Significante/significado	Saussure	243
Arbitrariedade do signo	Saussure	244
Fenomenologia	Husserl	246
Redução fenomenológica	Husserl	248
Epoché	Husserl	250
Intencionalidade	Husserl	252
Noesis/noema	Husserl	253
Intersubjetividade	Husserl	254
Ontologia	Heidegger	256
Tempo	Heidegger	257

Ser-aí (Dasein)	Heidegger	258
Ser-no-mundo	Heidegger	259
“O se” (das Man)	Heidegger	260
Condição de lançado	Heidegger	261
Ser-para-a-morte	Heidegger	262
Situações-limite	Jaspers	264
Il y a	Levinas	266
Rosto do Outro	Levinas	268
Teoria figurativa da linguagem	Wittgenstein	270
Jogos de linguagem	Wittgenstein	272
Semelhanças de família	Wittgenstein	274
Filosofia analítica	Wittgenstein	276
Positivismo lógico	Carnap e outros	278
Falseabilidade	Popper	280
Paradigma	Kuhn	282
Razão instrumental	Horkheimer	284
Razão comunicativa	Habermas	286
Totalitarismo	Arendt	287
A existência precede a essência	Sartre	288
O ser humano está condenado a ser livre	Sartre	289
Ser-em-si, ser-para-si	Sartre	290
<i>Engagement</i> (engajamento)	Sartre	292
Esquema corporal	Merleau-Ponty	294
O corpo	Merleau-Ponty	296
Estruturalismo	Lévi-Strauss	298
Pensamento selvagem	Lévi-Strauss	300
Liberalismo	Rawls	302
Libertarismo	Nozick	304
Comunitarismo	Sandel	305
Pós-estruturalismo	Derrida	306
Pós-moderno	Liotard	307
Lógica da diferenciação	Baudrillard	308
Simulacro	Baudrillard	310
Episteme	Foucault	312
A morte do homem	Foucault	314
Poder sobre a vida	Foucault	315
Panóptico	Foucault	316

Dicotomia	Derrida	318
Desconstrução	Derrida	320
Différance	Derrida	322
Árvore/rizoma	Deleuze	324
Esquizofrenia/paranoia	Deleuze	326
Nomadismo	Deleuze	328
Feminismo	De Beauvoir	330
Gênero	Butler	331
Orientalismo	Said	332
“Império”	Negri	334
Multidão	Negri	336
Bioética/ética ambiental		338

Posfácio		340
Bibliografia		341
Índice remissivo		346



Planeta



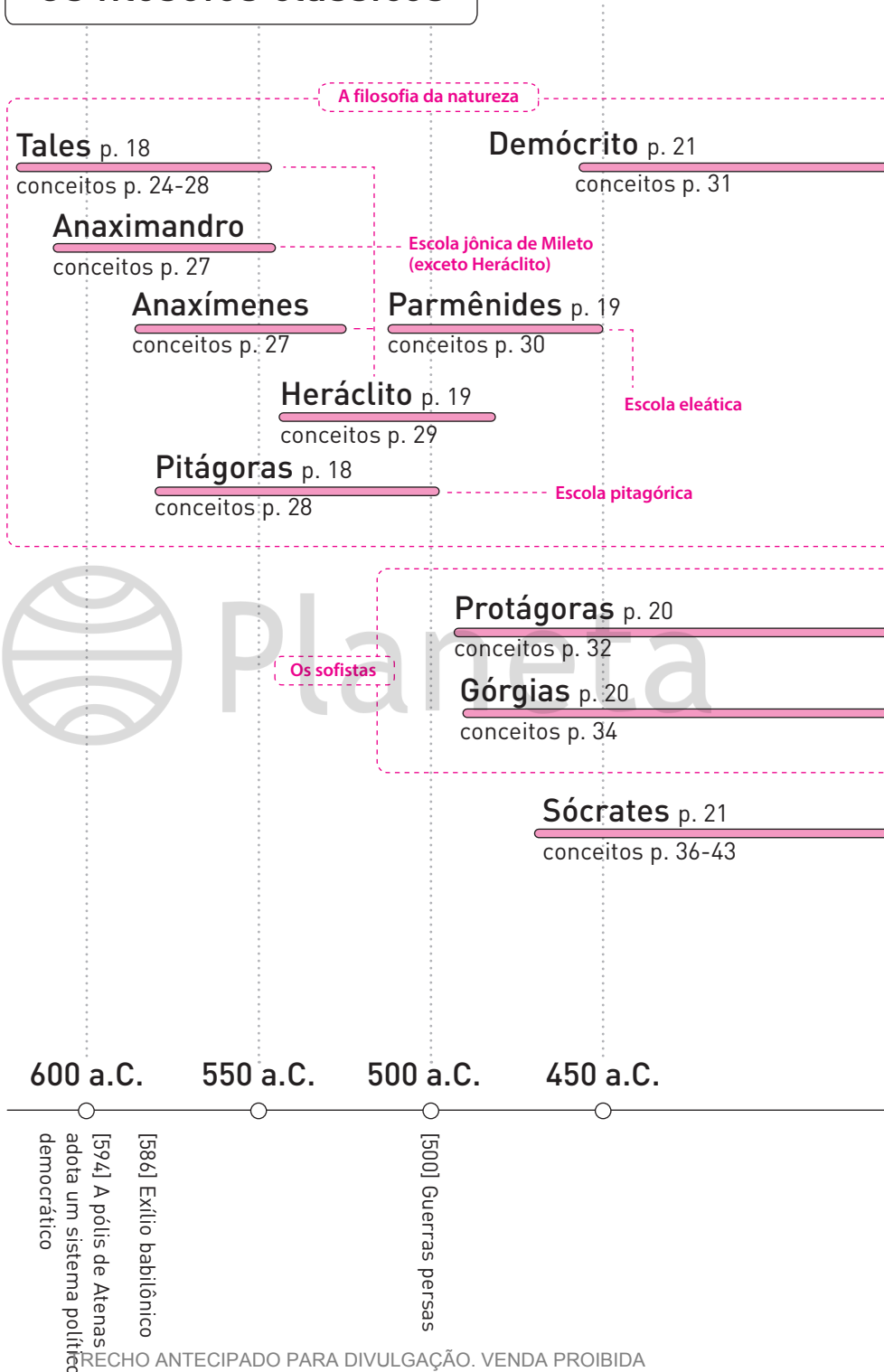
TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

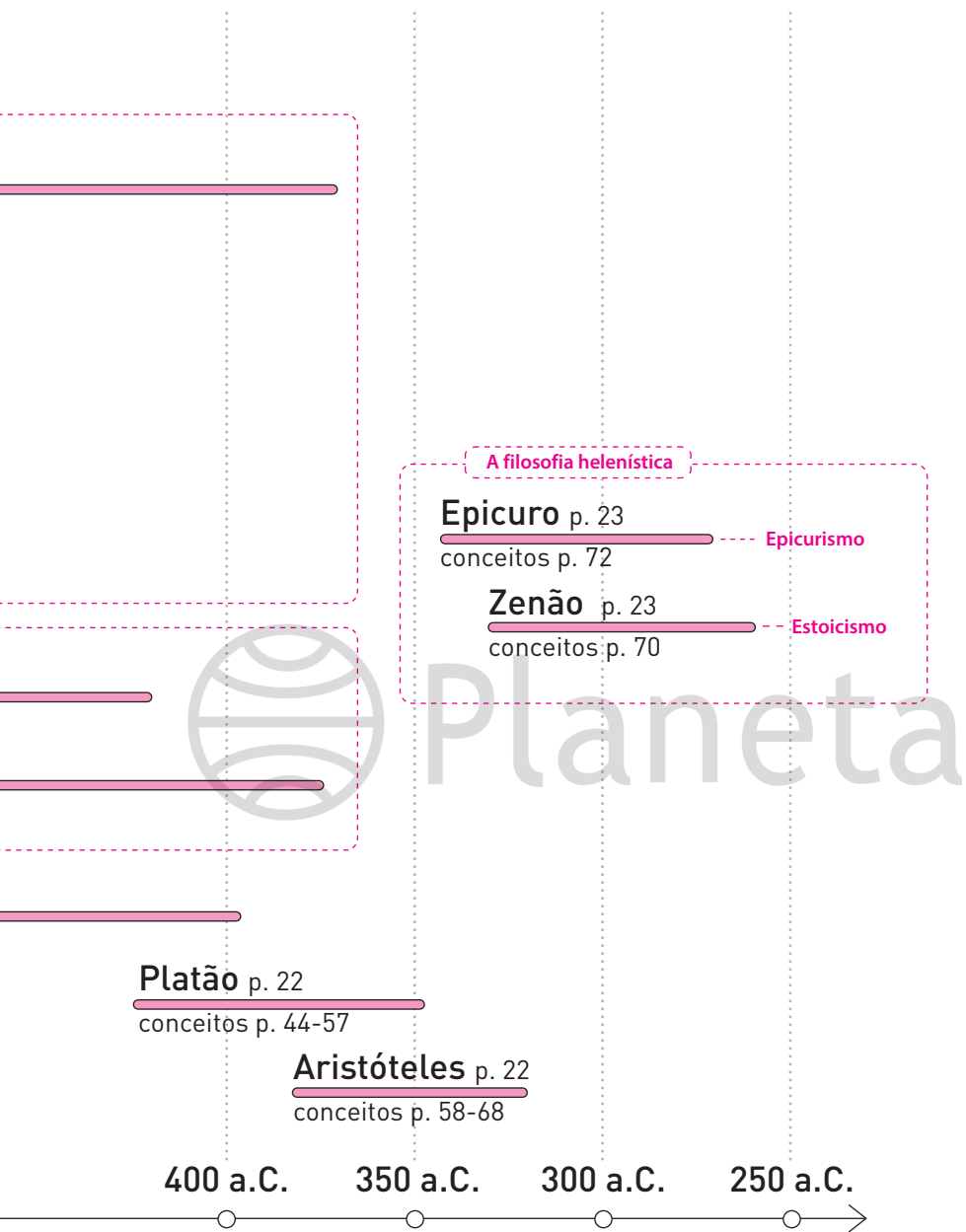
A FILOSOFIA CLÁSSICA



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO | VENDA PROIBIDA

Os filósofos clássicos





A filosofia helenística

Epicuro p. 23
conceitos p. 72 **Epicurismo**

Zenão p. 23
conceitos p. 70 **Estoicismo**

Platão p. 22
conceitos p. 44-57

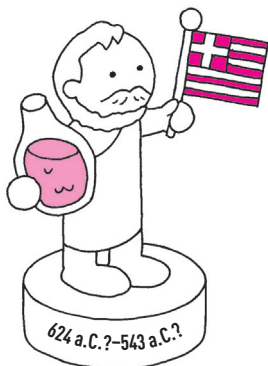
Aristóteles p. 22
conceitos p. 58-68

400 a.C. 350 a.C. 300 a.C. 250 a.C.

[431] Guerra do Peloponeso

[334] Campanha militar de Alexandre Magno na Ásia

Não se conservam obras escritas por Tales. Foi Aristóteles quem afirmou que Tales considerava que o princípio de tudo (arqué) era a água e o apresentou como o fundador da filosofia.



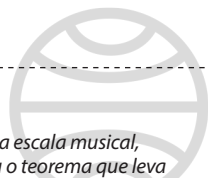
A ÁGUA É O
PRINCÍPIO DE
TODAS
AS COISAS.

Com Tales, tem início uma atividade filosófica dedicada a explicar racionalmente o mundo.

TALES DE MILETO

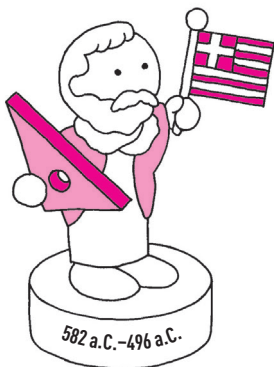
► P. 24-28

Nascido na colônia grega de Mileto e um dos Sete Sábios, Tales é um filósofo da natureza que foi caracterizado por Aristóteles como o “fundador da filosofia”. Fez várias contribuições em diferentes campos: política, meteorologia, controle do curso da água, náutica, astronomia e geometria. Graças aos seus conhecimentos, pôde prever o eclipse solar de 585 a.C., bem como uma colheita abundante de azeitonas, que lhe permitiu enriquecer cobrando aluguéis caros pelas prensas de azeite que havia alugado por um preço baixo durante o inverno.



Planeta

Teorizou a escala musical, enunciou o teorema que leva seu nome e estabeleceu que a soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°. Também exerceu uma notável influência sobre Platão.



TODAS AS COISAS
CONHECIDAS TÊM
NÚMERO.

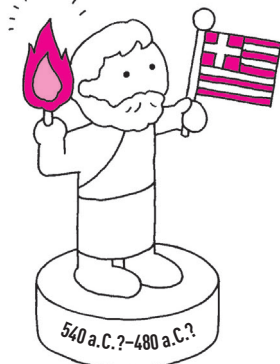
Não se conservam obras do próprio Pitágoras: a frase citada lhe foi atribuída por seu discípulo Filolau.

PITÁGORAS

► P. 28

Nascido na ilha de Samos, foi filósofo e matemático. Decepcionado com as reformas políticas de sua pátria, decidiu mudar-se para a Itália meridional, onde fundou uma escola que era também uma comunidade política e religiosa. Acreditava na imortalidade da alma e na reencarnação, e levava uma vida ascética junto a seus discípulos. Atribuiu um significado especulativo aos números: o um corresponde à “razão”; o dois, à “feminilidade”; o três, à “masculinidade” etc. Afirmava que os números são o princípio de todas as coisas.

Para Heráclito, o fogo se acende e se apaga segundo uma mesma medida. Na realidade, é o próprio fogo – em seu eterno nascer e morrer – o princípio fundamental do universo.



NÃO É POSSÍVEL
BANHAR-SE DUAS
VEZES NO
MESMO RIO.

Quando afirma que “tudo flui”, Heráclito quer dizer que a mudança é a própria essência do universo.

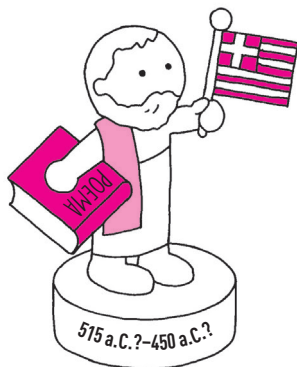
HERÁCLITO

► P. 29

Filósofo da natureza, provavelmente de origem aristocrática, levou uma vida isolada na cidade jônica de Éfeso. Seu caráter reservado e solitário é vislumbrado na linguagem mordaz e de difícil compreensão de seus escritos. Foi chamado de “o obscuro”. Para Heráclito, a verdadeira essência das coisas deve ser buscada na “guerra” e na mudança, e a harmonia dos contrários é o logos que rege tudo.

Planeta

Parmênides expôs seu pensamento mediante a voz de uma deusa em seu poema “Sobre a natureza”, que chegou até nós de forma fragmentária.



O SER É E
O NÃO SER
NÃO É.

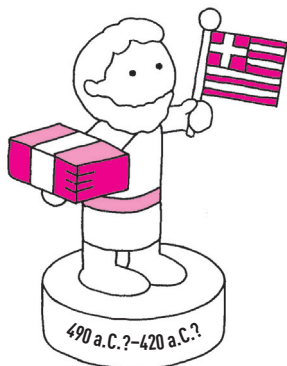
Parmênides pensa a relação entre o “ser” e o “não ser” de um ponto de vista completamente racional e rejeita as discussões baseadas nos sentidos.

PARMÊNIDES

► P. 30

Nasceu em Eleia, na Magna Grécia, no seio de uma família nobre e, por amor à pátria, redigiu as leis da cidade. Segundo Platão, Parmênides viajou a Atenas, onde se encontrou com o jovem Sócrates. Ao contrário de Heráclito, afirmava que a arquê deve ser una, imóvel, imutável e eterna. Zenão de Eleia, famoso pelo paradoxo de “Aquiles e a tartaruga”, foi um de seus discípulos.

Segundo dizem alguns, os honorários de Protágoras equivaliam ao custo de dois barcos de guerra.



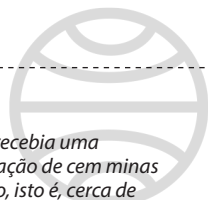
O HOMEM É
A MEDIDA DE TODAS
AS COISAS.

Protágoras crê que a verdade é relativa; portanto, opõe-se a Sócrates, que considera que a verdade é absoluta.

PROTÁGORAS

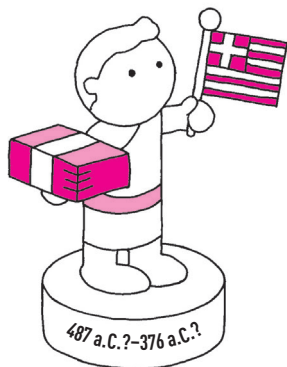
► P. 32

Originário de Abdera, na Trácia, Protágoras desenvolveu sua atividade como sofista em Atenas, onde chegou a fazer amizade com Péricles – o grande estadista ateniense – e se tornou o filósofo mais em voga de seu tempo, tanto que seus conterrâneos diziam que “ninguém pode competir com Protágoras”. A partir da perspectiva relativista que afirma que os critérios e os juízos variam de uma pessoa para outra, Protágoras defendeu que para cada problema existem, ao mesmo tempo, um ponto de vista e seu contrário.



Planeta

Górgias recebia uma remuneração de cem minas por aluno, isto é, cerca de cem vezes mais do que o necessário para que um cidadão das classes sociais mais desfavorecidas vivesse por um ano.



A RETÓRICA É A
ÚNICA ESFERA DE
CONHECIMENTO
ESPECÍFICO QUE SE
DEVE APRENDER.

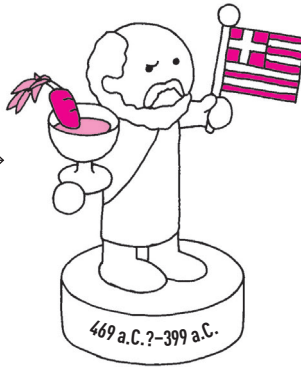
Podemos comprovar a habilidade retórica de Górgias lendo, por exemplo, o Elogio de Helena ou A defesa de Palamedes.

GÓRGIAS

► P. 34

Górgias nasceu em Leontinos, cidade grega da Sicília, e em 427 a.C. formou parte da delegação diplomática que se dirigiu a Atenas para angariar o apoio dessa pólis na guerra que sua pátria travava contra Siracusa. Em Atenas, destacou-se por sua habilidade retórica. Sofista tão famoso quanto Protágoras, ficou conhecido principalmente pela eloquência com que respondia às petições do público. No diálogo que leva seu nome, Platão descreve em tom de zombaria seu ar de sabe-tudo.

Condenado à morte, Sócrates se negou a fugir e aceitou beber o cálice de cicuta com o qual se envenenou, declarando: "A lei é dura, mas é lei".



CONHECE-TE
A TI MESMO!

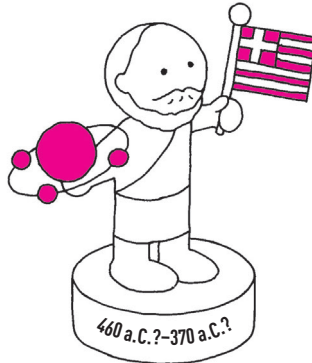
Segundo Sócrates, o conhecimento de si mesmo é o feito mais importante da filosofia.

SÓCRATES

► P. 36-43

Nasceu em Atenas, de pai escultor e mãe parteira. Casou-se em idade avançada com Jantipa, uma das "três piores mulheres do mundo". Alistou-se três vezes como soldado na Guerra do Peloponeso. Era lembrado por seus contemporâneos por sua aparência não muito agradável. Com frequência, entrava em estado de transe. Acusou os sofistas de faltarem com a verdade, que ele considerava universal e passível de ser alcançada pelo diálogo, isto é, por meio de uma prática de perguntas e respostas. Era malvisto por seus concidadãos. Acusado de ser um personagem perigoso, foi condenado à morte por um júri popular.

Se na origem de todas as coisas estão os átomos, o universo é constituído por esses entes indivisíveis que, movendo-se no vazio, interagem entre si de diferentes maneiras.



A REALIDADE É
CONSTITUÍDA DE
ÁTOMOS E VAZIO.

Segundo o atomismo materialista de Demócrito, qualquer fenômeno pode ser explicado como o resultado de uma interação entre diferentes átomos.

DEMÓCRITO

► P. 31

Originário da Trácia, Demócrito viajou por diferentes cidades do Oriente. Seus interesses são poliédricos: além da filosofia, dedicou-se ao estudo da ética, da astronomia, da matemática, da música e da biologia. Por seu caráter alegre, ficou conhecido como "o filósofo que ri". Sua filosofia o leva a considerar que não só os objetos, como também a alma do homem, são constituídos de átomos, e que a vida ideal consiste em alcançar um estado de paz no qual os átomos não se desagregam.